



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**RESOLUÇÃO Nº 193, DE 24 DE ABRIL DE 2017.**

*Aprova as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da  
Universidade Federal do Oeste do Pará.*

O **VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 817, de 10 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 14 de abril de 2014, Seção 2, pág. 33, e consoante às disposições legais e estatutárias vigentes, em conformidade com os autos do Processo nº 23204.009163/2015-51, proveniente da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), na 3ª Reunião Ordinária realizada no dia 19 de abril de 2017, promulga a seguinte:

**RESOLUÇÃO**

**Art. 1º** Ficam aprovadas as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará, conforme anexo.

**Art. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

**ANSELMO ALENCAR COLARES**  
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# **Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará**

Santarém, abril de 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Sumário**

Conteúdo	Pag.
Apresentação	4
Política Institucional de Pesquisa	5
Introdução	5
As Políticas	5
Política Institucional de Pós-Graduação	11
Introdução	11
As Políticas	12



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### **Apresentação**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit) é um órgão executivo da Administração Superior da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) responsável pela definição e pelo acompanhamento das políticas e elaboração de metas para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação tecnológica. Visando formalizar estas políticas, foi elaborado o presente documento que estabelece as políticas institucionais de pesquisa e de pós-graduação.

Embasado no que se espera de uma IES, considerando as políticas nacionais de pesquisa e de pós-graduação e as propostas apresentadas pela atual Administração, em seu plano de gestão, a equipe da Proppit juntamente com o Fórum de Pesquisa e o Fórum de Pós-Graduação da Ufopa discutiram os principais temas a serem considerados nas políticas ora apresentadas.

O presente documento está dividido em duas partes, a primeira trata da **Política de Pesquisa** e a segunda da **Política de Pós-Graduação**. A partir de novas discussões com os Fóruns de Pesquisa e com o de Pós-Graduação e com a comunidade acadêmica da Ufopa em seu todo, serão previstas as metas e apontados os mecanismos de execução das referidas políticas, visando, assim, o pleno desenvolvimento destas atividades apresentadas.

### **CAPÍTULO I**

#### **Política Institucional de Pesquisa**

### **INTRODUÇÃO**

No Brasil, a produção de conhecimento científico ocorre no âmbito de um modelo misto de desenvolvimento científico e tecnológico (Sobral & Trigueiro, 1994<sup>1</sup>). Esse modelo procura associar a lógica do campo científico, ou seja, as demandas da própria evolução da ciência às demandas econômicas e sociais, isto é, permite a articulação do meio científico com o econômico e com o social, ao mesmo tempo que possibilita a fluidez de fronteiras entre as disciplinas.

---

1

SOBRAL, F. & TRIGUEIRO, M. (1994) "Limites e potencialidades da base técnico-científica", In Fernandes, A. M. & Sobral, F. (orgs.), Colapso da Ciência & Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro, Relume- Dumará: 71 – 100.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Reconhece ainda as diferenças entre as áreas, umas mais científicas e outras mais aplicadas e tecnológicas, ou, ainda, umas mais articuladas às demandas sociais e outras às demandas econômicas do setor produtivo (Sobral, 2004<sup>2</sup>).

Nesse sentido, a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) demonstrou compromisso com a sustentabilidade na região por meio da iniciativa de implementar sua estrutura organizacional de gestão acadêmica e administrativa em institutos temáticos. As diretrizes presentes na Política de Pesquisa da Ufopa devem, portanto, almejar a consolidação de uma cultura de pesquisa na Instituição, atendendo, além das diretrizes nacionais, as demandas socioambientais e socioeconômicas locais.

As atividades de pesquisa e de produção de conhecimento devem relacionar-se intimamente com o ensino e com a extensão universitária. Assim, a pesquisa deve ter como foco as atividades voltadas para a produção técnica de conhecimento e para a participação de discentes de todos os níveis do ensino (ensinos fundamental e médio, graduação e pós-graduação).

Considerando que a pesquisa, o ensino e a extensão constituem os eixos básicos do funcionamento das universidades públicas brasileiras, cabe a estas formular suas políticas de pesquisa e desenvolver mecanismos para que elas possam ser executadas. Nesse sentido, são apresentadas neste documento as políticas de pesquisa da Ufopa.

### **AS POLÍTICAS**

A política de pesquisa da Ufopa tem por finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica na Instituição, que suporte a inserção de pesquisadores locais em redes de investigação científica local, nacional e internacional, tendo como foco principal a realidade regional. No contexto ora apresentado, os principais tópicos elencados na composição da política de pesquisa da Ufopa, que visam incentivar e promover as atividades de pesquisa na Instituição, são apresentados a seguir.

#### **1 - Integração do ensino-pesquisa-extensão-inovação**

---

2 SOBREAL, F. A. da F. (2004) "O Modelo Misto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Fomento à Pesquisa Brasileira", In <http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel44/FernandaSobral.pdf>



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O desenvolvimento da pesquisa científica integrada ao ensino, às atividades de extensão e às de inovação é de grande importância para o avanço e a aplicação do conhecimento científico e abrange o tripé de ações primordiais das universidades públicas. Assim, *faz parte da política de pesquisa da Ufopa o incentivo e o apoio ao desenvolvimento integrado destas atividades.*

### **2 - Consolidação e ampliação da infraestrutura de pesquisa**

Infraestrutura de pesquisa é um dos alicerces primordiais para o desenvolvimento da pesquisa científica. Como forma de incentivar e fortalecer as atividades de pesquisas na Instituição, faz parte da *política de pesquisa viabilizar formas para consolidar e ampliar a infraestrutura destinada a estas atividades em todos os campi da Instituição, com especial atenção àquelas de uso compartilhado.*

### **3 - Fortalecimento e criação de grupos de pesquisa**

A Instituição reconhece que a pesquisa, na maioria das vezes, se desenvolve melhor quando realizada em equipe, seja local, nacional, seja internacional. Nesse contexto, a institucionalização dos grupos de pesquisas é de fundamental importância para garantir bons resultados. Assim, *o fortalecimento dos grupos de pesquisa já existentes e a criação de novos grupos são políticas que terão prioridade e que serão conduzidas em todos os campi da Instituição.*

### **4 - Consolidação e ampliação dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (Pibic e Pibiti)**

O Pibic constitui um dos mais importantes programas nacionais de fomento e visa a formação de jovens aptos a constituírem uma carreira científica. Ao mesmo tempo o programa incentiva os docentes a se dedicarem mais às atividades de pesquisa. Assim, vários importantes trabalhos científicos têm sido desenvolvidos com o apoio dos bolsistas de IC, que, concomitantemente com o aprendizado, geram conhecimento. Além disso, o Pibic tem um importante papel na capacitação de discentes, visando ao ingresso nos cursos de pós-graduação, contribuindo sobremaneira para o sucesso do desenvolvimento das pesquisas.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Outro importante programa de incentivo à pesquisa na graduação é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação.

*Considerando a grande relevância do Pibic e do Pibiti, a política de pesquisa da Ufopa prevê a alocação de recursos institucionais e a captação de recursos de agências de fomento para custear o maior número possível de bolsas nessas modalidades.*

### **5 - Valorização de iniciativas e projetos interdisciplinares**

As pesquisas de cunho interdisciplinar vêm ganhando cada vez mais destaque, passando a constituir um importante item de avaliação nas agências de fomento nacionais, seja na área interdisciplinar propriamente dita, seja nas demais áreas do conhecimento. A Ufopa, ao ser implantada, nasceu associada ao conceito da interdisciplinaridade. Assim, *apoiar, valorizar e incentivar propostas de pesquisas interdisciplinares faz parte da política de pesquisa da Instituição.*

### **6 - Criação e implantação de programas de apoio à instalação de novos doutores**

É frequente nas IES o fato de os doutores com titulação recente, bem como aqueles recém-contratados, encontrarem dificuldades para o desenvolvimento de suas pesquisas por questões diversas. Amenizar essa situação é uma das políticas de pesquisa da Instituição, que buscará implementar, com recursos próprios ou advindos de agências de fomento, programas de apoio aos novos doutores e aos doutores recém-contratados.

### **7 - Estímulo a programas de intercâmbio de pesquisadores visitantes (nacionais e internacionais)**



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O intercâmbio de pesquisadores constitui uma atividade de grande importância para o incremento da pesquisa nas IESs. Ele possibilita, de forma intensiva, a troca de conhecimentos e experiências nas diversas atividades de pesquisa e, ainda, o uso compartilhado de infraestruturas. Em pareceria com a Arni, *a política institucional de pesquisa consiste no apoio e estímulo, visando à intensificação dos intercâmbios entre docentes desta Instituição e os docentes/pesquisadores das mais variadas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais. Nesse quesito, ainda, a política consiste na gestão dos programas nacionais e internacionais de mobilidade docente e discente.*

### **8 - Valorização e estímulo à divulgação e à socialização dos resultados das pesquisas**

Publicações científicas em periódicos e livros são de fundamental importância para a Instituição, bem como aquelas publicadas/divulgadas em eventos científicos e, também, a divulgação para a comunidade em geral, visando à popularização da ciência. Considerando isso, faz parte da *política de pesquisa institucional o apoio às publicações científicas e às apresentações dos resultados em eventos científicos e apoios e incentivos à socialização dos resultados para as comunidades locais.*

### **9 - Acompanhamento e visibilidade das pesquisas desenvolvidas na Ufopa**

*Acompanhar o desenvolvimento das pesquisas e, ao mesmo tempo, proporcionar a divulgação nos meios de comunicação, a fim de dar visibilidade e publicidade aos principais resultados alcançados são proposições da política de pesquisa da instituição.*

### **10 - Incentivo à inovação e ao desenvolvimento e registro de patentes**

Tendo em vista a importância da inovação tecnológica e o desenvolvimento de produtos passíveis de patenteamento, *a política de pesquisa da Ufopa, em consonância com a Agência de Inovação Tecnológica (AIT), busca proporcionar condições e apoiar iniciativas que visam à inovação, ao desenvolvimento de produtos com patentes e à proteção do conhecimento científico*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

*produzido. Dentre os apoios e a valorização institucional direcionados para fomentar tais atividades, está previsto um aumento no número de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (Pibiti).*

### **11 - Captação de recursos externos para as atividades de pesquisa**

Várias agências de fomento, nacional e internacional, e empresas públicas e privadas estão aptas ao fomento da pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Em alguns casos, os fomentos são direcionados a projetos individuais, e em outros a projetos institucionais. Considerando a importância do aporte de recursos externos à Instituição, *faz parte da política institucional incentivar iniciativas dos pesquisadores e, principalmente, formular propostas com os grupos de pesquisas, visando concorrer às chamadas públicas e/ou apresentando-as às empresas públicas e privadas, objetivando o apoio financeiro para realização delas.*

### **12 - Ampliação das parcerias nacionais e internacionais**

No mundo globalizado, torna-se cada vez mais urgente o incremento de parcerias institucionais com instituições nacionais e internacionais, no sentido de fortalecer o intercâmbio de conhecimento e de pesquisadores, viabilizando estudos, uso compartilhados de equipamentos e as publicações. *Neste aspecto, a Ufopa, por meio da Proppit e da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais, buscará facilitar e intermediar os acordos entre instituições, visando à internacionalização e à ampliação das relações interinstitucionais.*

### **13 - Instituir mecanismos de inclusão de discentes em vulnerabilidade nas atividades de pesquisas**

Com as políticas de inclusão social do governo federal, é natural o ingresso cada vez maior de discentes com vulnerabilidade financeira e social nas IESs. A Ufopa, além de prever no seu processo seletivo a reserva de vagas para egressos das escolas da rede pública de ensino e para alunos com vulnerabilidade econômica, realiza dois processos seletivos especiais destinados a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

alunos indígenas e quilombolas. Um dos mecanismos adotados para assegurar a participação deste público nas atividades de pesquisa é por meio das bolsas Pibic de ações afirmativas (Pibic-AF). Como forma de fortalecer esta inclusão, faz parte da política de pesquisa da Ufopa manter e ampliar esta modalidade de bolsas e estudar novos mecanismos de inclusão.

**14 - Apoio e valorização das pesquisas relacionadas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais da Amazônia**

A Ufopa localiza-se em uma região rica em recursos naturais, sejam recursos florestais, recursos aquáticos, sejam recursos minerais. Apoiar e valorizar estudos voltados à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais da Amazônia constitui importante ação das políticas desta Instituição. Busca-se, com isto, atender às orientações das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação constantes do Plano Nacional de Pós-Graduação.

**15 - Apoio e valorização das pesquisas relacionadas ao conhecimento sociocultural da região de influência da Ufopa**

A região de abrangência da Ufopa apresenta rica diversidade étnico-cultural; no entanto, poucos são os estudos desenvolvidos com o objetivo de aprofundar seu conhecimento sociocultural.

**16 - Apoio e valorização das pesquisas relacionadas a processos de educação na região de influência da Ufopa**

O processo de interiorização da educação superior no estado do Pará deu-se por meio da consolidação de cursos voltados para a formação de profissionais da educação, buscando contribuir sobremaneira com o processo de desenvolvimento humano na região. Essa construção vem sendo realizada não só por meio da formação, mas também da pesquisa em educação na região. Apoiar e valorizar as pesquisas de cunho educacional na região é uma das políticas da Ufopa, pelo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

reconhecimento da importância e necessidade de tais pesquisas para o desenvolvimento pleno da população amazônica.

**17 - Consolidação de áreas do conhecimento e de estudos prioritários ao desenvolvimento de pesquisas integradas**

Os professores da Ufopa desenvolvem pesquisas em variadas áreas do conhecimento e em distintas localidades que julgam apropriadas, sendo *parte da política da Instituição respeitá-los. No entanto, áreas prioritárias do conhecimento, bem como áreas geográficas prioritárias apontadas no PDI institucional serão focos principais de apoio institucional, podendo ser destinados recursos humanos, financeiros e logísticos que contribuam para a realização das pesquisas.*

**CAPÍTULO II**

**Política Institucional de Pós-Graduação**

**INTRODUÇÃO**

A pós-graduação representa atualmente uma importante atividade das IES responsável pela capacitação de recursos humanos altamente qualificados e por grande parte da produção científica dessas instituições. Ao mesmo tempo, é responsável por grande volume de aportes financeiros externos que fomentam o desenvolvimento das pesquisas. Assim, é de fundamental importância o desenvolvimento da política de pós-graduação, visando direcionar os esforços no sentido da qualificação e da ampliação dos cursos de pós-graduação.

A Política Nacional de Pós-Graduação, expressa no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), trata, entre outros temas, da importância da: 1 - avaliação da pós-graduação; 2 - da inter (multi) disciplinaridade; e 3 - da internacionalização, ao mesmo tempo que lança o desafio da educação básica para o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e sugere a indução em determinadas áreas. Visando a um alinhamento com as políticas nacionais e, concomitantemente, centrando nas questões locais e regionais, estão sendo estabelecidos os pilares sustentadores da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

política de pós-graduação da Ufopa.

## AS POLÍTICAS

Atualmente, a Ufopa possui cursos de mestrados acadêmicos e profissionais em rede e de doutorado em rede e próprio da Instituição. Destaca-se que regimentalmente os cursos devem instituir-se e manter-se vinculados às Unidades Acadêmicas ou aos campi fora de sede. No intuito de consolidar e ampliar os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de atender a demandas específicas de cursos *lato sensu* em todos os campi, são apresentadas as principais diretrizes a serem seguidas no intuito de assegurar o pleno funcionamento dos cursos de pós-graduação na Ufopa.

### 1 - Interdisciplinaridade

Considerando a história de criação e de atuação da Ufopa, o Plano Nacional de Pós-Graduação e a importância da interdisciplinaridade na sociedade moderna, este tema, *no âmbito da política de pós-graduação, é considerado de grande importância e deverá ser discutido e praticado em todos os cursos de pós-graduação, mesmo os ditos disciplinares.*

### 2 - Apoio e acompanhamento dos cursos de pós-graduação visando à sua consolidação (Avaliação continuada)

Nesse sentido, a Instituição, por meio da Proppit, buscará meios e mecanismos para apoiar o funcionamento dos cursos, dando suporte logístico relacionado à infraestrutura, corpo docente e financeiro. Neste último caso, com recursos próprio e por meio da captação de recursos via agências de fomento. No caso do acompanhamento dos cursos de pós-graduação, a política institucional será responsável por *implementar um sistema de acompanhamento em consonância com o sistema da Capes, de forma que os problemas detectados possam ser mais facilmente corrigidos e que os pontos fortes possam ser compartilhados entre os diferentes cursos, atividades estas que contribuirão para a consolidação dos cursos.*

### 3 - Ampliação dos cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O corpo docente da Ufopa encontra-se em fase de ampliação e, também, de qualificação



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

profissional, considerando o número de docentes que se encontram em doutoramento. Os novos doutores que ingressarem na Instituição, juntamente com aqueles que retornarem com a titulação de Doutor, somados àqueles que ainda não integram o corpo docente dos cursos existentes, poderão contribuir com os cursos já existentes e poderão constituir o corpo docente de novas propostas de cursos de pós-graduação. Para que isto *ocorra, a instituição buscará incentivar os grupos de pesquisa emergentes, de forma que aqueles relacionados a áreas similares se organizem para efetivarem as propostas de novos cursos.*

### **4 - Atendimento a demandas de cursos de especialização**

Os cursos de especialização são de grande importância no complemento da capacitação profissional e podem promover a geração de conhecimentos e habilidades capazes de auxiliar no diagnóstico de problemas e na proposição de processos e produtos de inovação. Adicionalmente, na área educacional, são de grande importância para o complemento da formação de docentes da educação básica. Na região de atuação da Ufopa, a demanda por cursos de especialização é significativa. Assim, faz parte da política institucional *apoiar, subsidiar e buscar parcerias para o atendimento de cursos de especialização em todos seus campi.*

### **5 - Integração entre os programas de pós-graduação**

Os cursos de pós-graduação da Instituição, em especial aqueles da mesma área de avaliação na Capes, precisam ampliar as parcerias no sentido de promover atividades em conjunto, tanto de pesquisa como de aulas teóricas e práticas, atividades estas que poderão ser extremamente enriquecedoras e proporcionar economicidade de recursos na Instituição. Tal concepção se aplica, também, às parcerias com programas de outras instituições.

Com a finalidade de fomentar um canal constante de diálogos entre os cursos de pós-graduação com vistas ao desenvolvimento de atividades conjuntas, *faz parte desta política de pós-graduação incentivar as ações do Fórum de Pós-Graduação, visando estimular os diálogos e as parcerias internas. Ao mesmo tempo, será fortemente recomendado o desenvolvimento de parcerias com programas de pós-graduação de outras instituições por meio de mecanismos institucionais e de órgãos de fomento.*

### **6 - Interação da pós-graduação com a graduação e com a educação básica**



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Os professores vinculados aos cursos de pós-graduação têm, também, como compromisso, a atuação nos cursos de graduação da Instituição, seja ofertando disciplinas, seja realizando orientações de iniciação científica ou de trabalhos de conclusão de curso. Isto proporciona uma aproximação de alunos de diferentes níveis, compartilhando um ambiente comum de pesquisa. Diante do exposto, *manter e ampliar a aproximação entre graduação e pós-graduação faz parte da política ora apresentada.*

Paralelamente, considerando a política nacional de pós-graduação e reconhecendo a importância e a necessidade de promover um avanço na educação básica, projetos e atividades que visem incluir a capacitação dos alunos e professores do ensino básico serão considerados de grande importância. Neste aspecto, ações que promovam tais interações serão discutidas e implementadas como parte integrante desta política, incentivando, por exemplo, a implementação de projetos de iniciação científica do ensino médio associados a projetos de mestrado e doutorado em andamento.

### **7 - Qualificação do quadro docente institucional e absorção de recursos humanos qualificados**

No intuito de fortalecer o quadro docente dos cursos de pós-graduação e, paralelamente, visando à criação de novos cursos, faz parte desta política duas ações prioritárias: 1 - apoiar e contribuir para a qualificação docente da Instituição, seja por meio do doutoramento dos docentes ainda mestres, seja por meio de estágios pós-doutorais; 2 - atrair e inserir nos cursos de pós-graduação pesquisadores de reconhecida experiência e qualificação profissional.

### **8 - Mobilidade docente e discente (nacional e internacional)**

Já incluída na política nacional de pós-graduação, as mobilidades docente e discente no âmbito nacional e internacional são de grande importância para o desenvolvimento das pesquisas da pós-graduação e, também, para a formação dos discentes matriculados nos cursos. *Incentivar a participação dos docentes, discentes e dos cursos de pós-graduação nos editais direcionados a tais fins e buscar valorizar essas iniciativas no âmbito institucional compõem ações das políticas de pós-graduação.*

### **9 - Consolidação da infraestrutura de pesquisa de pós-graduação de uso compartilhado**

A política de pós-graduação, no que se refere à *consolidação da infraestrutura de uso compartilhado para o desenvolvimento de pesquisa de pós-graduação*, em consonância com às



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

políticas de pesquisa da Universidade, visa *estabelecer e proporcionar a infraestrutura necessária, dando prioridade àquelas de carácter multiusuário, seja com recursos próprios, seja por meio de apoios oriundos das agências de fomento e de empresas estatais ou privadas.*

Associada às políticas de pesquisa da Universidade, encontra-se a política de pós-graduação, no que se refere à consolidação da infraestrutura de uso compartilhado para o desenvolvimento de pesquisa de pós-graduação. Assim, neste quesito, *é política da Universidade proporcionar a infraestrutura necessária, dando prioridade àquelas de carácter multiusuário, seja com recursos próprios, seja por meio de apoios oriundos das agências de fomento e de empresas estatais ou privadas.*

### **10 - Difusão do conhecimento científico**

Difundir os conhecimentos produzidos na Instituição é de primordial importância, seja no aspecto da publicação de artigos, livros e apresentações de eventos científicos, seja no aspecto da popularização da ciência. Neste contexto, faz parte das políticas de pós-graduação e da pesquisa da Instituição *valorizar e apoiar as publicações e as participações em eventos científicos, bem como apoiar e incentivar a realização de eventos científicos na Instituição. Concomitantemente, faz parte desta política valorizar as iniciativas de divulgação/popularização da ciência na região.*

### **11 - Internacionalização da pós-graduação**

Uma das metas do PNPG 2011-2020 é a internacionalização dos cursos de pós-graduação, fato que permitirá um melhor fluxo de conhecimento e de visibilidade dos cursos, entre outros aspectos. Para tanto, algumas questões aparentemente menores devem ser tratadas, como as normas regimentais de algumas instituições que determinam a obrigatoriedade de as disciplinas, as dissertações e as teses serem ministradas e redigidas no idioma pátrio, havendo outras questões, como a dificuldade de alguns docentes e discentes de se comunicarem em outro idioma que não o português. Na expectativa de vencer tais dificuldades e de poder manter cursos de carácter internacional, faz parte desta política incentivar que os regimentos internos dos cursos abram possibilidades *de inserir disciplinas em outros idiomas e que possam facultar que as dissertações e teses sejam redigidas em outros idiomas. Concomitantemente, é política prioritária criar mecanismos para a capacitação docente e discente em outro idioma.*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### **12 - Mestrados profissionais e profissionais em rede**

Os mestrados profissionais vêm assumindo um importante papel na sociedade, considerando serem cursos direcionados a determinados mercados de trabalho. Destacam-se aqueles em rede voltados à qualificação de docentes da rede pública de ensino básico. Em ambos os casos, a região geográfica de abrangência da Ufopa apresenta uma grande demanda. Ampliar os cursos de mestrado profissional em rede e iniciar cursos de mestrado profissional específico da Instituição *torna-se uma das políticas da Instituição, assim como criar mecanismos para a manutenção e a expansão desta modalidade de curso stricto sensu, oportunizando condições para o pleno desenvolvimento deles.*

### **13 - Mestrados e doutorados interinstitucionais (Minter e Dinter)**

Considerando que ainda há grande número de docentes somente com mestrado na Ufopa, *é uma política de pós-graduação e de gestão de pessoas da Ufopa gerar condições para que todos os docentes possam se qualificar na titulação de Doutor.* Desse modo, um mecanismo para acelerar este processo é a implantação de doutorados interinstitucionais (Dinter). Assim, oportunizar e incentivar a implantação desses cursos integram esta política. Concomitantemente, *compõem a política o planejamento e a oferta de mestrados interinstitucionais direcionados a servidores da Instituição.*

### **14 - Doutorados em Associação**

Os cursos de pós-graduação, de um modo geral, vinculam-se a uma IES. Mais recentemente, no entanto, tem-se verificado a diversificação desse modelo, observando-se a existência de cursos com atuação baseada na associação sistemática de duas ou mais IESs. Este modelo tem a virtude de poder propiciar a ocorrência de um curso em regiões/instituições onde o corpo docente de determinada área do conhecimento tem dificuldade de propor, no âmbito de determinada IES, um curso de mestrado e/ou doutorado. Assim, quando associada a uma ou mais instituição, torna-se possível alavancar um determinado curso. A Ufopa, atualmente, integra dois cursos de doutorado em associação e almeja ampliar a sua participação. *Neste aspecto, faz parte da política de pós-graduação da Instituição ofertar condições para o pleno funcionamento dos cursos em associação, bem como liderar discussões para a oferta de novos cursos.*